



O que é Sociologia da Educação?

Cristiano das Neves Bodart¹

A Sociologia da Educação é um ramo ou especialidade da Sociologia, como muitas outras (a exemplo da Sociologia do Conhecimento, Sociologia Política, Sociologia das Emoções, Sociologia urbana, Sociologia Rural, etc.).

A Sociologia, ou Sociologia Geral, tem como objeto de análise os fenômenos sociais e a educação é um deles. Contudo, nem tudo que é estudado pela Sociologia promove o desenvolvimento de um ramo de especialidade. Para que um ramo de especialidade exista é necessário que parte significativa da comunidade científica se volte para um fenômeno (tema ou objeto). Geralmente, a consolidação de um ramo de pesquisa envolve, por um tempo considerável, diversos intelectuais, a promoção de congressos acadêmicos específicos, revistas especializadas, grupos de pesquisas sobre o tema (ou objeto), instituições se mobilizando em torno da questão, etc.

A Educação é um objeto de análise sociológica desde o surgimento da Sociologia, entre o final do séc. XIX e início do séc. XX. Vamos encontrar, por exemplo, trabalhos inteiros sobre a Educação na obra de Émile Durkheim (BODART, 2020). A Sociologia ao voltar-se para a Educação por tanto tempo e por mobilizar muitos pesquisadores consolidou o que conhecemos como Sociologia da Educação.

¹ Doutor em Sociologia (USP). Docente do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Editor do Café com Sociologia

O desenvolvimento da Sociologia da Educação

A Sociologia da Educação se desenvolveu a partir dos trabalhos dos autores clássicos da Sociologia, mesmo aqueles que não se dedicaram a estudar a educação formal ou informal. Dentre as contribuições na Sociologia clássica encontramos Émile Durkheim, Marx Weber e Karl Marx (RODRIGUES, 2003).

As perspectivas ou correntes desenvolvidas pelos sociólogos clássicos tiveram impactos sobre os estudos posteriores. Por Sociologia clássica nos referimos à Sociologia organicista, weberiana e marxiana. O Quadro 1 apresenta uma síntese dessas perspectivas.

Quadro 1 - Síntese de perspectivas clássicas da Sociologia da Educação.

Correntes	Premissa(s)	Autor referência
Sociologia organicista	A Educação formal e a escola têm a função de (re)produzir a consciência coletiva e evitar patologias sociais, proporcionando uma sociedade harmônica.	Émile Durkheim
Sociologia weberiana	As escolas são instâncias burocratizadas que têm a função de acelerar o preparo especializado dos indivíduos para atuar no mercado de trabalho, atendendo as exigências do capitalismo e da sociedade moderna.	Max Weber
Sociologia marxiana	A escola é uma instância burguesa usada para reproduzir as desigualdades sociais por meio da transmissão das ideologias dominantes que visam manter o <i>status quo</i> .	Karl Marx

Fonte: Elaboração própria.

Das perspectivas clássicas desdobraram-se novas abordagens, o que possibilitou a consolidação do que chamamos de Sociologia da Educação. O Quadro 2 apresenta uma síntese de algumas das mais proeminentes perspectivas da Sociologia da Educação contemporânea (algumas nem tão contemporâneas assim).

Quadro 2 - Síntese de perspectivas contemporâneas da Sociologia da Educação.

Correntes	Premissa(s)	Autor referência
Sociologia marxista gramsciana	A Educação formal e a escola têm a função de produzir intelectuais orgânicos responsáveis pela disputa de ideias e a consolidação de pensamentos hegemônicos.	Antonio Gramsci
Sociologia marxista althusseriana	As escolas são aparelhos ideológicos do Estado, criados para transmitir ideologias da classe dominante.	Louis Althusser
Sociologia disposicionalista	As escolas são espaços de reprodução social gerada pelos mecanismos de valorização do capital cultural, arbitrariamente definido em benefício de uma classe dominante que detêm esse tipo de capital e possui <i>habitus</i> que facilitam sua reprodução.	Pierre Bourdieu

Fonte: Elaboração própria.

Os desdobramentos da Sociologia da Educação fazem com que especialistas desse ramo se voltassem às mais variadas dimensões da Educação, seja ela formal ou informal. A educação formal é aquela que ocorre por meio de um projeto político pedagógico sistematizado de maneira a maximizar o processo de aquisição de informações e o desenvolvimento dos conhecimentos “escolares”; esses que são resultados da seleção e recontextualização dos conhecimentos científicos.

O quadro 3 apresenta algumas das preocupações da Sociologia da Educação.

Quadro 3 – Algumas das preocupações da Sociologia da Educação

Objetos geralmente que recebem uma abordagem macrossociológica	Objetos geralmente que recebem uma abordagem microssociológicas
Políticas Educacionais	Cultura escolar
Currículos	Currículo
Reprodução social	Discursos
Desigualdades e estratificações sociais	Interações sociais na escola
Sistemas ideológicos	Conflitos

Fonte: Elaboração própria.

Como apresentado no Quadro 3, a Sociologia da Educação volta-se tanto para questões macrossociológicas, como para questões microssociológicas. Em síntese, nas análises macrossociológicas as principais preocupações estão relacionadas aos processos institucionais e organizacionais, que demandam análises para além dos limites do espaço social e cultural da escola. Nas análises microssociológicas o foco,

ou recorte, está nas questões relacionadas diretamente aos indivíduos e aos grupos menores, geralmente delimitadas às comunidades escolares e circunvizinhas que estão diretamente relacionadas à escola.

No Brasil vamos encontrar na principal entidade do campo sociológico, a Sociedade Brasileira de Sociologia, um Grupo de Trabalho (GT) voltado à Sociologia da Educação e uma Comissão de Ensino envolvida com o ensino de Sociologia. Contudo, considerando a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, a Sociologia da Educação ainda se encontra em uma situação periférica, ainda que alguns poucos programas tenham linhas de pesquisas de Sociologia da Educação consolidadas (OLIVEIRA; SILVA, 2016).

A despeito de estar em situação periférica na pós-graduação brasileira, a Sociologia da Educação tem marcado presença em praticamente todos os cursos de licenciatura e em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação. Além disso, autores consagrados, como Pierre Bourdieu e Bernard Lahire, dedicaram grandes esforços nesse ramo, abrindo espaços para novas e fecundas pesquisas.

Referências Bibliográficas

BODART, Cristiano das Neves (Org.). Apresentação. *In: _____*. **Sociologia & Educação: debates necessários**, vol. 1, 2ª ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira da. A Sociologia e os Sociólogos da Educação no Brasil. **Revista brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 31, n. 91, e319108, 2016.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003. (coleção “O que você precisa saber sempre...”).

Como citar este texto:

SOBRENOME, Nome. O que é Sociologia da Educação. **Blog Café com Sociologia**. mar. 2021. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/sociologia-da-educacao/>